

PDS

Sarney acha fundamental a unidade

RECIFE (O GLOBO) — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, disse ontem, que é fundamental a unidade das bancadas na Câmara e no Senado para dar apoio parlamentar ao Governo.

— No momento como este que estamos atravessando temos, inevitavelmente, de contar com essa coesão e esse apoio do partido ao Presidente João Figueiredo, ao seu Governo e às medidas que ele adotar — acrescentou.

Indagado sobre se as bancadas do PDS irão manter um comportamento uniforme no que diz respeito a votação do Decreto-lei 2.045, que modifica a política salarial, disse o Senador José Sarney:

— Nós do PDS achamos que esse decreto foi baixado pelo Governo como uma necessidade imperiosa da situação econômica. Se o Presidente pudesse evitá-lo, ele não teria sido assinado mas todos nós temos que dividir as responsabilidades.

PARTICIPAÇÃO

Depois de três horas de discussão, 33 Deputados que integraram a chapa dissidente "Participação", decidiram não mais institucionalizar o movimento sob a forma de um bloco autônomo dentro do PDS. A decisão resultou de um acordo entre a posição mais radical, que pregava a autonomia, e a linha moderada, que buscava diluir o movimento, sustentada sobretudo pelos parlamentares mineiros.

O movimento "Participação", como continua se denominando, decidiu não lançar mais uma carta de princípios conforme estava previsto e redigido, mas uma nota à imprensa.